

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ANELIZE RAFAELA DE SOUZA

TÍTULO: O IMAGINÁRIO COLETIVO DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA: O PEDAGOGO NUTRIDOR

AUTORES: FABIO RIEMENSCHNEIDER, ANELIZE RAFAELA DE SOUZA, ANELIZE RAFAELA DE SOUZA, MARIANA BUENO LUZITANO, FABIO RIEMENSCHNEIDER

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: IMAGINÁRIO COLETIVO, PESQUISA PSICANALÍTICA, PRÁTICA PEDAGÓGICA

RESUMO

Este trabalho é parte de nossa investigação sobre o imaginário coletivo de estudantes de pedagogia acerca do trabalho do pedagogo. Propõe-se a apresentar e refletir a respeito de um dos campos de sentido afetivo-emocional resultante desta pesquisa, denominado Nutridor. Justifica-se por lançar luz à visão que os estudantes têm deste profissional, bem como de sua atividade e função. Baseou-se no método psicanalítico blegeriano e utilizou-se do recurso mediador Desenho-Estória com Tema (DE-T), que consiste na elaboração de um desenho e uma história segundo um tema proposto. Participaram da pesquisa 31 alunos iniciantes do curso de pedagogia, que produziram os DE-T sobre o pedagogo em seu ambiente de trabalho. Posteriormente, tais produções foram consideradas em estado de associação livre e atenção flutuante, permitindo a criação interpretativa de oito campos de sentido afetivo-emocional: Dador de Aula, Ordem e Progresso, Amor à Profissão, Messiânico, Profissão Docente, Profissão Gestor, Fazer a Diferença e, por fim, Nutridor. Este último é um mundo vivencial organizado ao redor da crença de que o pedagogo deve suprir as necessidades de seus alunos. O profissional desse campo sente-se responsável por garantir que o ato educativo se concretize, e para isso, adota o vínculo na relação professor-aluno como importante ferramenta do processo de ensino e aprendizagem. Reconhece as problemáticas inerentes a docência, o que não o impede de sentir-se satisfeito com seu exercício. Assim, lida com as dificuldades diárias de maneira criativa, através de práticas inovadoras que se moldam ao contexto da sala de aula, a fim de proporcionar uma aprendizagem significativa. Nesse sentido, tal visão revela uma tendência educacional estruturada ao redor da relação dialógica entre professor e aluno com o objetivo de despertar o senso crítico.